

A compreensão do fenômeno pressuposicional, tema clássico da literatura semântica e pragmática, ainda apresenta consideráveis desafios teóricos. Abandonadas as abordagens semânticas tradicionais para lidar com o problema da projeção de pressuposições (que consiste em descrever formalmente, de modo adequado, as condições nas quais pressuposições idealmente ativadas por gatilhos permanecem pressuposições dos enunciados), destacam-se, na atualidade, as teorias semântico-discursivas, que incorporam muito do que se assistiu nas formulações pragmáticas das décadas de 70 e 80. Entre as teorias semântico-discursivas merece destaque a DRT (Discourse Representation Theory), originalmente apresentada em Kamp e Reyle (1993). A DRT tem sido adotada em larga escala pela comunidade acadêmica para lidar com uma série de questões linguísticas, entre as quais figuram pressuposições. O presente trabalho resulta da tentativa de descrição do mecanismo de projeção de pressuposições em enunciados com verbos factivos (como lamentar e arrepender-se) nos moldes propostos pela DRT. Mais especificamente, utiliza-se a teoria proposta em Geurts (1999) a fim de buscar uma descrição semântica do verbo lamentar, com o objetivo de, a partir dessa descrição, propor uma representação formal para o processo de projeção de pressupostos disparados por esse gatilho pressuposicional. A descrição semântica que se pretende produzir para o verbo lamentar apóia-se na descrição já apresentada em Geurts (1999) para os verbos acreditar e querer. A suposição inicial é a de que a semântica do verbo lamentar é resultado de uma combinação de elementos de sentido presentes nos verbos acreditar e querer. Essa suposição, no entanto, encontra dificuldades teórico-descritivas que se pretende superar no âmbito da pesquisa em curso.